

082

MICOPLASMOSE EM CANÁRIO. João Pereira Guahyba Bisneto, Felipe de Oliveira Salle, Jaqueline Artêncio Ouriques, Vanessa Perlin Ferraro de Ávila, Hamilton Luiz de Souza Moraes (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho relata um caso de micoplasmose em canários (*Serinus canarius*) detectada a partir da necropsia e exames complementares realizados no Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária (CDPA/UFRGS). O laboratório recebeu as aves (quatro fêmeas e três machos) oriundas de um criatório da região sul do Brasil. Na anamnese, os animais apresentavam lesões nodulares e avermelhadas nas falanges distais, baixo peso e uma mortalidade de 60%. As aves que sobreviveram produziram ovos inférteis e uma alta mortalidade embrionária. Feita a eutanásia, coletou-se sangue, e amostras das articulações tíbio-metatarsianas, traquéia e ovário. As amostras sanguíneas foram encaminhadas à sorologia para a realização da soroprecipitação rápida em placa (SARP) para *Mycoplasma synoviae* (MS) e para *Mycoplasma gallisepticum* (MG). As articulações e os órgãos foram processados para a detecção de MS, através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os resultados encontrados foram os seguintes: no exame de SARP detectou-se positividade para anticorpos contra MS na diluição 1:10 e para MG o resultado foi negativo. Na PCR os resultados foram positivos para MS nas articulações, já as traquéias e ovários examinados apresentaram resultados negativos. Assim sendo, foi determinado o diagnóstico de artrite por MS. O proprietário foi instruído a tratar as aves com fármacos à base de tilosina, promover uma melhora na renovação de ar do estabelecimento, além de isolar os animais doentes daqueles que ainda não apresentavam lesões. Tomadas essas providências, após dez dias de tratamento, as aves apresentaram melhorias clínicas caracterizadas pelo aumento do consumo alimentar, diminuição dos sinais clínicos e das alterações comportamentais.